

**Sindicatos Filiados:**

STFCMM - Sindicato dos Trabalhadores Fluviais, Costeiros e da Marinha Mercante

SIMAMEVIP - Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante, Agências de Viagem Transitários e Pesca

SNTSF - Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário

Transtejo e Soflusa 02/2017 - 21 Setembro**FECTRANS Federação dos Sindicatos dos Transportes e Comunicações**

SUPRIMIR SERVIÇOS E CARREIRAS NÃO É DO INTERESSE DOS TRABALHADORES

Os trabalhadores da Transtejo e da Soflusa, sempre defenderam que, aliado á defesa de melhores condições de trabalho e salariais, é preciso defender um serviço público de qualidade que, durante o governo anterior foi fortemente atacado, numa lógica de criarem as condições para a sua privatização, mas que este, apesar do discurso, na prática, pouco tem feito para inverter a degradação que se tem verificado em função do desinvestimento feito.

Supressão sistemática de carreiras tem sido a regra destes últimos tempos, por não haver capacidade de manter a oferta devido ao nível de imobilização da frota que, apesar do anúncio de 10 milhões, não se alterou – recupera-se um navio mais outro fica imobilizado por avaria ou falta dos certificados de navegabilidade.

Perante a falta de resposta, a tendência vai ser o da supressão definitiva de carreiras, como foi a medida tomada na Soflusa e em vigor desde o passado dia 11 e, ligado a isso, preparam a alteração da escala de serviço de modo a extinguirem uma tripulação e, assim, dão resposta á falta de trabalhadores, não pela a admissão dos que faltam, mas pela redução da necessidade de mais efectivos.

QUEREMOS MAIS E MELHOR SERVIÇO PÚBLICO

Os trabalhadores da Transtejo e da Soflusa têm que reflectir que só a continuação de anúncio de milhões, que não saem do papel, põe em causa o futuro dos seus postos de trabalho, porque se continuarem a reduzir serviços, continuarão a ter necessidade de menos trabalhadores.

Precisamos de medidas concretas e, nesse sentido, conjuntamente com organizações de utentes, iremos desencadear, novamente, um processo de protesto e exigência de medidas concretas que, passará por pedidos de reunião ao Ministro responsável, aos grupos parlamentares, complementado com outras acções de protesto com trabalhadores e/ou utentes.

Ficar de braços cruzados será assistir, impávido e serenos, á destruição de serviço público e postos de trabalho.

O que for mau para os utentes é e será também mau para os trabalhadores e, por isso, a mesma luta.

Para receber informação da FECTRANS por email, inscreva-se em www.fectrans.pt